



1 MACROECONOMIA

PIB CRESCIMENTO REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

	2018	2019	2020*	2021*	2022*
PT	2,6	2,2	-8,1	3,9	4,5
ÁREA €	1,9	1,2	-7,3	3,9	4,2

*projeção Fonte: Banco Portugal
Tabela 1 - Taxa de variação anual do PIB

BALANÇA COMERCIAL IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES (Taxa de Variação Anual, em %)

	% PIB em 2019	2018	2019	2020*	2021*
EXPORTAÇÕES	43,5%	3,8	3,5	-20,1	9,2
IMPORTAÇÕES	43,3%	5,8	4,7	-14,4	8,8

*projeção Fonte: Banco de Portugal
Tabela 2 - Balança Comercial

EMPREGO TAXA DE DESEMPREGO (% População ativa)

	2018	2019	2020
PT	6,6	6,7	6,5
UE27	7,0	6,5	7,5

Fonte: EUROSTAT
Tabela 3 - Taxa de Desemprego

As projeções do Banco de Portugal para a economia portuguesa continuam condicionadas pelos efeitos económicos muito adversos da pandemia. Depois da queda prevista de -8,1% em 2020, para o ano corrente projeta-se um crescimento de 3,9% do PIB português. Esta projeção corresponde à do Banco Central Europeu para a evolução do PIB dos países do euro, que regista o mesmo valor - Tabela 1.

A previsão da queda das exportações em 2020 foi revista para - 20,1%. A queda das exportações do turismo continua a ser a principal razão para que a balança de bens e serviços passe a deficitária. Para 2021, o Banco de Portugal projeta uma retoma das exportações, com um crescimento de 9,2%. Por outro lado, as importações também crescerão neste horizonte, projetando-se um aumento de 8,8% - Tabela 2.

Segundo o EUROSTAT, até novembro de 2020, a taxa de desemprego dos países da UE27, ultrapassou o registo de 2018, subindo aos 7,5%. Em Portugal, depois do acentuado crescimento, a taxa de desemprego apresentou uma queda nos últimos meses do ano, situando-se, em dezembro, nos 6,5%, valor inferior à média da UE27 - Tabela 3.

2 DESPESA EM SAÚDE E MEDICAMENTOS

DESPESA EM SAÚDE NA EUROPA

EVOLUÇÃO DOS GASTOS EM SAÚDE PER CAPITA (% EUR PPP)

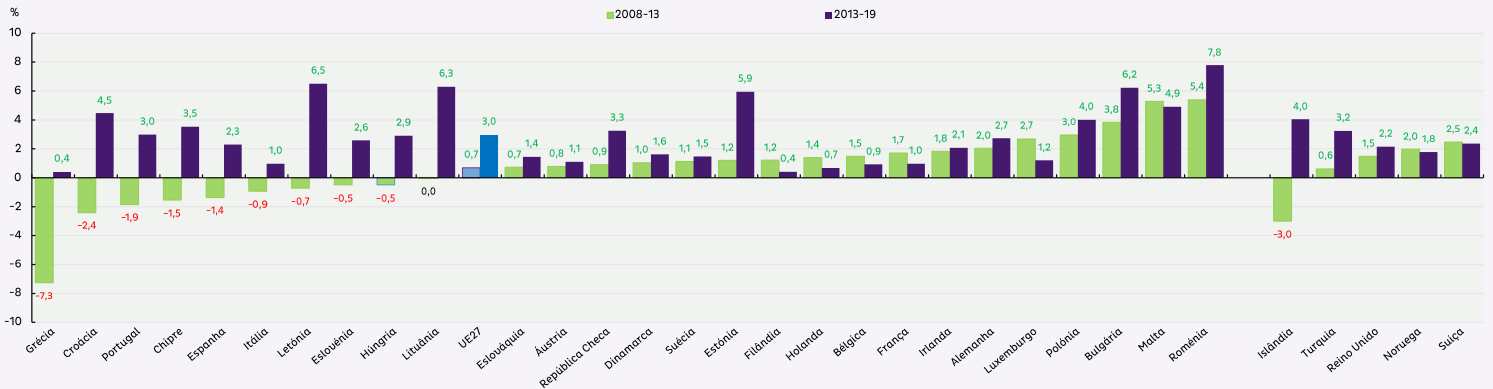


Gráfico 1 - Taxa média anual de crescimento da despesa em saúde per capita, 2008-19 (ou ano mais próximo) Fonte: OCDE, Health at a Glance - Europe 2020

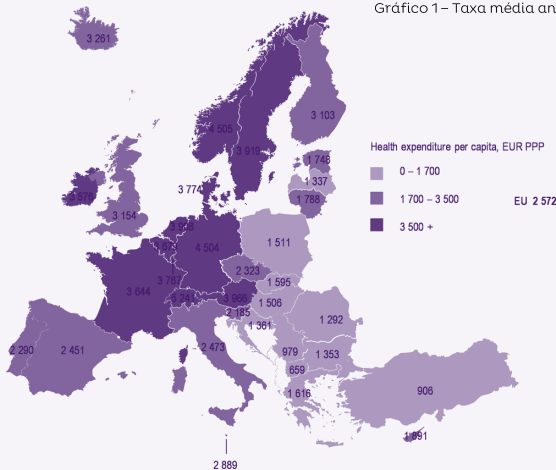


Gráfico 2 - Despesa saúde per capita, 2019 (ou ano mais próximo) Fonte: OCDE, Health at a Glance - Europe 2020

De acordo com os dados mais recentes disponibilizados pela OCDE sobre a despesa em saúde na Europa, verifica-se que após um período de crescimento lento ou negativo na sequência da crise económica de 2008, as taxas de crescimento aumentaram novamente em quase todos os países. Em média nos países da UE, os gastos com saúde per capita aumentaram cerca de 3,0% a cada ano, em comparação com uma taxa de crescimento anual de apenas 0,7% entre 2008 e 2013. Nesta análise, Portugal registou um crescimento anual médio entre 2013 e 2019 igual ao da UE, o que contrasta com a forte regressão de -1,9% ao ano, registada entre 2008 e 2013 - Gráfico 1. No que concerne à despesa per capita em 2019, os dados revelam uma grande variabilidade na Europa. Entre os vários países, os níveis de despesa da Alemanha, Áustria, Suécia e Holanda estão pelo menos 50% acima da média da UE, que se situa nos 2 572€. Portugal continua a apresentar um valor per capita inferior à média, com um nível de despesa de 2 290€ - Gráfico 2.



3 MERCADO FARMACÊUTICO AMBULATORIO

EVOLUÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO DE AMBULATORIO (mM€ - PVF)

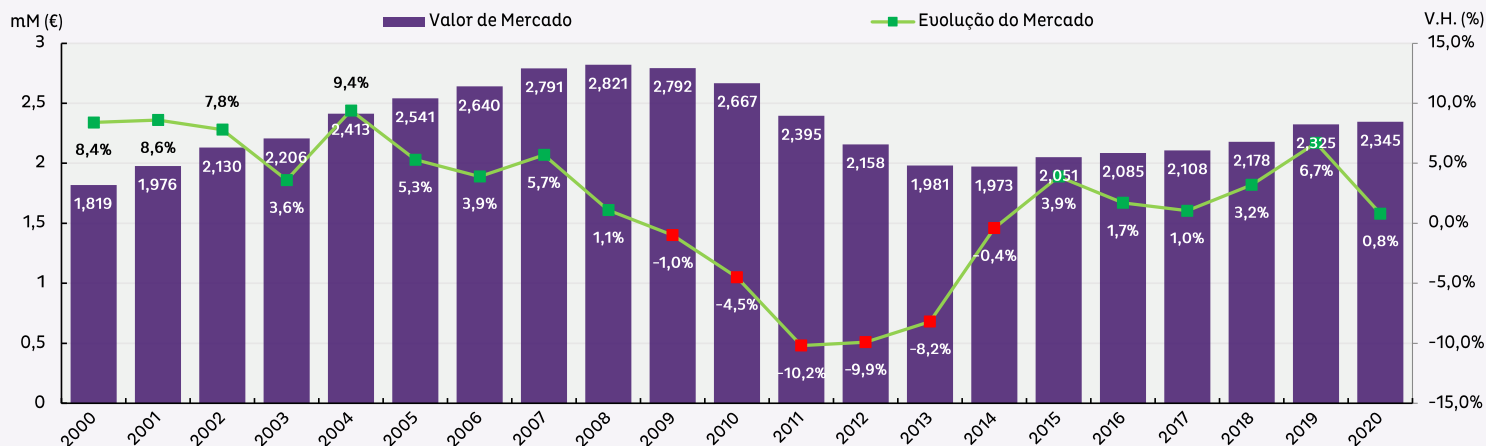


Gráfico 3 - Evolução em valor (mM€, PVF)

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2020

O valor do mercado farmacêutico de ambulatório em 2020 foi de 2,345 mil milhões de euros (PVF). Quando comparado com o ano anterior, apresentou um crescimento de 0,8%, equivalente a mais 20 milhões de euros. Pese embora o crescimento registado nos últimos seis anos consecutivos, tal não foi suficiente para recuperar as perdas significativas entre 2009 e 2014. A recuperação registada nos últimos anos, ainda que a um ritmo variável, mantém, em 2020, o mercado inferior em 16,9% face ao máximo registado no ano de 2008 - Gráfico 3.

Devido aos efeitos da pandemia, o mercado farmacêutico, no que concerne ao consumo de medicamentos durante o ano de 2020, apresentou um comportamento atípico, com grande variabilidade entre os diferentes meses. No final do ano, tais efeitos, traduziram-se numa redução total em volume de -1,9%, quando comparado com os dados de 2019 - Gráfico 3. Esta tendência de redução do volume foi equivalente na classe de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) e Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM), destacando-se, porém, uma quebra mais significativa no volume dos MNSRM, que se fixou em -9,1%. Esta classe regista também uma perda significativa em valor, apresentando, no final do ano, uma redução de -5,8%, quando comparado com o ano de 2019. Ainda nesta análise e, em sentido inverso, é possível verificar que o mercado de genéricos continuou a registar um aumento quer em valor (2,8%), quer em volume (1,9%), acompanhando a tendência dos últimos anos - Tabela 4.

EVOLUÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO DE AMBULATORIO (Unidades)

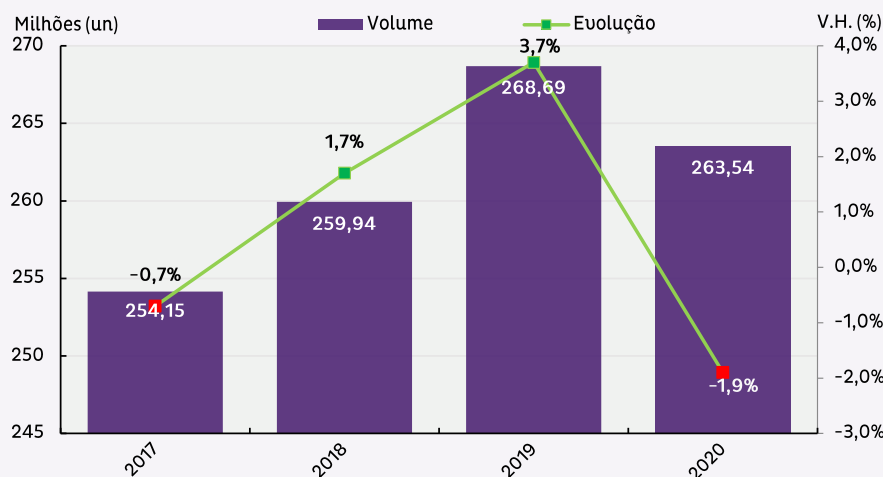


Gráfico 4 - Evolução do volume (unidades)

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2020

MERCADO FARMACÊUTICO POR CLASSE EM VALOR E VOLUME

	VALOR (€ PVF)			VOLUME (UNIDADES)		
	2019	2020	V.H. %	2019	2020	V.H. %
TOTAL	2 325 356 082	2 344 542 644	0,8%	268 689 614	263 535 401	-1,9%
MSRM	2 070 833 193	2 103 224 236	1,6%	226 972 145	225 318 456	-0,6%
MNSRM	254 314 646	241 081 094	-5,8	41 697 560	38 189 551	-9,1%
Genéricos	463 499 216	476 327 666	2,8	85 755 001	87 056 009	1,5%

Tabela 4 - Mercado Farmacêutico por classe

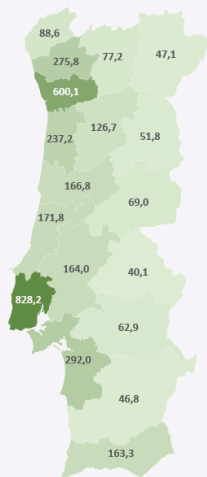
Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2020



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO SELL-OUT DAS FARMÁCIAS 2020 (M€ - PVP)



Gráfico 5 - Distribuição geográfica do sell-out das farmácias (2020, M€, PVP)



Fonte: HMR, 2020



Em 2020, a análise da distribuição geográfica dos dados de *sell-out* das farmácias permite constatar que os distritos com maior volume de vendas das farmácias correspondem ao distrito de Lisboa (828,2 M€), seguido do distrito do Porto (600,2 M€) e do distrito de Setúbal (292,0 M€). Por comparação com o ano anterior, o distrito que apresentou o maior aumento de vendas das farmácias foi o distrito de Portalegre, com um aumento de 6,65%, seguido da Região Autónoma da Madeira, a crescer 5,00%. O distrito de Portalegre foi também aquele que registou um menor volume de vendas das farmácias, correspondente a 40,1 M€, seguido do distrito de Beja com 46,8 M€ e do distrito de Bragança a registar 47,1 M€.

4 LEGISLAÇÃO



Legislação Nacional

[Portaria n.º 25 -A/2021](#)

Estabelece os serviços relevantes para efeitos de acolhimento, nos estabelecimentos de ensino, dos filhos ou outros dependentes a cargo dos respetivos profissionais

[Decreto n.º 3-D/2021](#)

Regulamenta a aplicação do estado de emergência decretado pelo Presidente da República

[Lei n.º 75-B/2020](#)

Orçamento do Estado para 2021

[Lei n.º 75-C/2020](#)

Lei das Grandes Opções para 2021-2023

[Portaria n.º 297/2020](#)

Procede à manutenção, no ano de 2021, dos países de referência estabelecidos para o ano de 2020, para efeitos de autorização dos preços dos novos medicamentos, bem como para a revisão anual de preços dos medicamentos do mercado hospitalar e do mercado de ambulatório

[Despacho n.º 12400/2020](#)

Subdelegação de competências do Secretário de Estado da Saúde no conselho diretivo do INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P.

Legislação Europeia

[COM/2020/761](#)

Pharmaceutical Strategy for Europe

SOBRE:

O Boletim da Distribuição Farmacêutica é uma publicação periódica da ADIFA - Associação de Distribuidores Farmacêuticos, que tem por objetivo apresentar dos principais indicadores e tópicos de interesse geral e específicos dos Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo.

A utilização de informação constante desta publicação para outros fins está condicionada à sua citação.

APOIOS:

HMR health market research

IQVIA